FRITZ DOBBERT
PIANOS

A chegada do piano

Índice

03 INTRODUÇÃO

Realizar o sonho de ter um piano é fator extremamente gratificante para todos aqueles que se dedicam ao instrumento.

04 COMO TRANSPORTAR O PIANO ?

Escolha o instrumento e saiba a melhor forma para transportá-lo.

05 QUEM CARREGA O PIANO ?

Procedimentos necessários para a desmontagem do piano.

09 PARABÉNS

Agora você poderá aproveitar o melhor do seu piano.

06 ONDE COLOCAR O PIANO?

Por seu porte e beleza, devemos analisar qual o melhor local para posicionar o seu piano.

07 COMO POSICIONAR O PIANO?

O QUE EVITAR?

Saiba quais ambientes são ideais para a acústica de seu piano.

08 O PIANO ESTÁ PRONTO?

Seu piano esta afinado? Saiba quais são os procedimentos para deixar seu piano com uma afinação perfeita.

INTRODUÇÃO

Realizar o sonho de ter um piano é fator extremamente gratificante para todos aqueles que se dedicam ao instrumento. Além de permitir um maior aproveitamento das aulas, enseja o músico a tocar quando ele tem vontade, sem depender de horários de escolas ou disponibilidade de instrumentos.

Um piano em casa é um convite à dedicação e ao estudo, assim como à educação musical como um todo. A presença dele pode garantir boas horas de música feita em conjunto com amigos, muita diversão e, obviamente, um maior domínio da técnica e das matérias estudadas.

Como todo instrumento musical, um piano bem cuidado é reflexo do amor de seu proprietário pela música e o que ela pode proporcionar. Muitos, no entanto, não sabem que, após a compra do instrumento, há uma série de providências que devem ser tomadas para que ele chegue em segurança ao seu destino e possa apresentar o máximo em sonoridade a fim de garantir muitos momentos de boa música.

Desde a loja ou revenda até o domicílio do proprietário e seu uso efetivo, o piano deve ser objeto de cuidados, que vão do transporte à escolha do local onde será posicionado, além da primeira afinação.

Ao comprar o instrumento do revendedor autorizado da fábrica, muitos desses cuidados passam desapercebidos, pois a empresa se responsabiliza por boa parte deles. Mas, ao adquirir um piano de particulares, nem sempre é isso que acontece.

Este pequeno guia pretende auxiliar aqueles que adquiriram ou queiram adquirir um piano e querem acompanhar todos os processos posteriores à compra, até que o instrumento esteja apto a ser utilizado de maneira eficiente

Como transportar o piano

Depois de escolhido o instrumento, uma das principais preocupações de quem deseja se tornar proprietário de um piano deve ser em relação ao transporte. Geralmente, o vendedor, no caso de ser uma fábrica ou loja, é responsável por levar o instrumento até o domicílio do comprador.

E isso deve ser um fator a ser considerado na escolha do piano e mesmo do fornecedor. Por vezes, no entanto, principalmente quando o negócio é realizado entre particulares, uma das providências a serem tomadas é escolher a transportadora. E todo cuidado é pouco!

Um piano de cauda pode pesar mais de meia tonelada e transportá-lo não é tarefa para amadores!

Mesmo os pianos verticais ou "de armário", mais leves, exigem conhecimento e experiência, a fim de preservar a integridade do produto e a segurança de quem o transporta. Além disso, um instrumento musical, muitas vezes, possui valor incalculável, seja afetivo, artístico, histórico ou mesmo pecuniário.

O ideal é que, após a retirada do local, o piano seja afixado com segurança e transportado em veículos adaptados, dotados de acolchoados térmicos que evitam tanto os efeitos climáticos quanto possíveis solavancos e trepidações durante a viagem.

Quem carrega o piano?

Há empresas especializadas que, muito além da força, dominam todos os procedimentos necessários e compreendem a delicadeza e o cuidado que, apesar da aparência robusta e indestrutível, um instrumento com mecanismo composto de milhares de componentes e um móvel sensível exigem.

É altamente aconselhável que seja feita uma vistoria no local onde o piano será entregue para verificar a necessidade de outras providências, além da experiência dos profissionais envolvidos. Pode ser necessário, por exemplo, içar o piano utilizando equipamento mecânico ou elétrico para que entre ou saia de determinado imóvel, de um andar elevado, ou de ambientes que não favoreçam a movimentação do instrumento.

A maioria dos deslocamentos do piano em uma residência, seja ela uma casa ou apartamento, é feita em locais apertados e corredores estreitos, com batentes de portas, curvas entre ambientes e subida ou descida de escadas

Em muitos casos, o procedimento exige a desmontagem do piano e a posterior montagem após o transporte, trabalho que somente deve ser entregue a profissionais treinados e especializados.

Onde colocar o piano?

Por seu porte e beleza, tanto os pianos de cauda quanto os verticais chamam a atenção e, por conta disso, são utilizados até mesmo por decoradores e arquitetos para compor ambientes.

Mas posicionar um piano em um ambiente de modo a extrair o máximo de sua sonoridade e, ao mesmo tempo, garantir que ele se mantenha em perfeitas condições requer alguns cuidados.

Uma delas é garantir ventilação adequada. Por se tratar de um instrumento acústico e de materiais orgânicos, o ideal é que fique afastado cerca de 10 cm de paredes internas. Além de colaborar para a sonoridade, essa pequena providência garante que a madeira "respire" e previne que agentes externos, como umidade ou mudanças bruscas de temperatura, atinjam o piano. Esses, por sinal, são dois dos maiores inimigos de qualquer instrumento musical.

No caso de pianos, alguns elementos, como feltro, tecido, couro e componentes de madeira, são sensíveis à umidade. Se ela for excessiva, resulta em ação deficiente do mecanismo e das teclas, além de oxidação das partes metálicas.

Em ambientes extremamente secos, os componentes de madeira e feltro se contraem e, em raras ocasiões, a tábua harmônica e outras partes laminadas podem apresentar trincas, apesar de cuidadosamente processadas na fábrica.

O ideal para um piano é a umidade relativa do ar, por volta de 70%. Para evitar um ambiente demasiadamente seco, portanto, é aconselhável manter no local algumas plantas ou um umidificador.

Como posicionar o piano?

Quando um piano acústico é tocado, o que se ouve é o som produzido por ele modificado pelo ambiente em que está posicionado, seja uma sala, um teatro ou uma igreja.

O Fenômeno da reverberação explica porque um mesmo piano, posicionado em diferentes ambientes ou mesmo de modo diferente em um mesmo ambiente, pode ter sua sonoridade alterada.

As ondas sonoras rebatem nas paredes e acentuam certas frequências, enquanto outras são atenuadas.

Isso também ocorre quando um mesmo ambiente é lotado de pessoas, pois as roupas e os corpos absorvem certas ondas, modificando o resultado sonoro, além da amplitude. Por conta disso, o piano sempre é colocado de forma que sua sonoridade seja refletida em uma determinada direção, voltado para o público, como em palcos, por exemplo.

Nas salas, é comum que seja posicionado próximo às paredes do ambiente, mas o proprietário deve verificar se diferentes ângulos e distâncias não trazem mais sonoridade.

O uso de tapetes embaixo do piano, além da utilidade estética e para proteção do piso em relação ao movimento das rodas, também auxilia a equilibrar as frequências, pois as graves tendem a se movimentar perto do chão, ao passo que as agudas são projetadas para cima.

O ideal é que o instrumento seja posicionado no centro do ambiente, em local em que o som seja bem distribuído e possa reverberar, produzindo seu característico timbre: agradável, encorpado e macio.

O que evitar?

- Não posicione um piano perto de saídas de condicionadores de ar;
- Evite proximidade com fontes de calor, como aquecedores, saídas de ar quente ou lareiras;
- Evite posicionar o piano ao lado de janelas. Se esse for o local escolhido, utilize cortinas que impeçam a entrada de raios solares;
- Esqueça objetos sobre o piano: além de ocasionar empobrecimento dos timbres e vibrações indesejáveis, podem causar acidentes e comprometer o acabamento do instrumento.

O piano está pronto?

Por conta da movimentação e das variações de temperatura e umidade entre os locais de retirada e de destino, é normal que um piano desafine, ou seja, que as cravelhas cedam em determinado grau e as cordas não estejam todas ajustadas na mesma frequência.

Corrigir a vibração das cordas, tensionando-as até que se alcance a vibração relativa ao som de cada nota é um processo chamado afinação.

A afinação deve ser realizada por técnico habilitado, que também pode avaliar se houve algum dano durante o transporte não percebido anteriormente. Esta última etapa deve ser realizada alguns dias depois de o piano estar em seu local definitivo, após o instrumento ter se aclimatado ao ambiente.

Pianos que foram submetidos à mudanças drásticas de temperatura ou umidade, normalmente, requerem o que se costuma chamar de afinação e repasse de afinação, em que o processo normalmente é realizado pelo profissional em duas ou três etapas.

É importante lembrar que, antes de qualquer procedimento, pianos seminovos ou usados devem ser avaliados por um profissional qualificado que possa atestar se o instrumento possui problemas de funcionamento e se, além da afinação, necessita de regulagem de mecanismo ou até mesmo uma reforma.

Dependendo do estado do piano, o processo de afinação pode ser inútil e a tensão aplicada às cordas pode ocasionar problemas maiores e de mais difícil solução.

Pianos novos, de forma geral, são menos suscetíveis a esse tipo de problema e uma simples afinação é o suficiente para que o instrumento esteja apto a ser utilizado..

Parabéns:

Agora que você já adquiriu um piano e conhece e acompanhou todos os procedimentos para que ele esteja em condições de ser utilizado, aproveite bem seu instrumento.

Conhecendo os cuidados que são necessários na hora de adquirir, transportar e posicionar um piano, só falta escolher um modelo e fechar negócio!

Está à procura de segurança e qualidade? Conheça mais sobre a Fritz Dobbert, a maior fabricante de pianos da América Latina!

FRITZ DOBBERT
PIANOS